

Canal Nando Moura e o humor como suporte para o discurso de ódio contra as feministas

Laíse Holanda de LIRA¹
Indyra Cibelle Oliveira COSTA²
Louise Penelope Freitas DIAS³
Geilson Fernandes de Oliveira⁴

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN

RESUMO

Nando Moura é um dos *youtubers* mais polêmicos atualmente. Criado desde 2011, seu canal se resume a comentários sobre política, filosofia, luta de classes e apoio à direita. Nando Moura, de 34 anos, não mede esforços para criticar de forma debochada e áspera os movimentos feministas e LGBT. As críticas conferidas pelo *youtuber* são desenvolvidas como base um humor que denigre e ofende os grupos supracitados. Partindo dessas questões, o presente artigo tem como objetivo analisar o discurso “humorístico” de Nando Moura e como isso ridiculariza, especificamente, os movimentos feministas. Para tanto, tal reflexão parte de uma análise descritiva sobre alguns vídeos publicados no canal de Nando Moura, bem como dos comentários que recebe no espaço voltado aos comentários.

PALAVRAS-CHAVE: Nando Moura; feminismo; limite do humor.

INTRODUÇÃO

A área de Comunicação Social abrange diversos campos que tem como objetivo compreender a relação existente entre sociedade e os meios de comunicação, além de estudar a comunicação humana e sua interação dentro da sociedade. Com o intuito de encontrar respostas para essas questões, analisar e explorar determinados temas da área de Comunicação nos possibilitará a construção do conhecimento científico e o

¹ Estudante de Graduação. 5º semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, e-mail: laiselira82@gmail.com.

² Estudante de Graduação. 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, e-mail: indycibelle@gmail.com.

³ Estudante de Graduação. 5º semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, e-mail: louisepenelope_dias@hotmail.com.

⁴ Professor orientador. Docente do Departamento de Comunicação Social da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) Mestre em Ciências Sociais e Humanas, e-mail: geilson_fernandes@hotmail.com

desenvolvimento de uma reflexão que resultará na produção de novos conhecimentos, ao mesmo tempo que permite um maior aprofundamento no que concerne a novas possibilidades de pesquisa, como o que vem acontecendo em relação à internet, sua composição e funcionamento.

A internet veio para revolucionar a área da comunicação, permitindo dessa forma que vários tipos de conteúdo sejam criados e compartilhados em alta velocidade. Diante disso, observa-se como é importante estudar o humor como suporte para o discurso de ódio em plataforma como o *youtube*, em específico, no canal Nando Moura, no qual o seu criador, Nando Moura, expressa de forma agressiva suas opiniões através do humor. Dessa forma, é de suma importância a exploração desse objeto dentro do campo da Comunicação Social para analisar a estruturação das ideias, o conteúdo dos vídeos, o seu principal público alvo (no caso os seguidores do canal), o desenvolvimento do roteiro, a produção dos vídeo, além da divulgação e publicação das postagens do canal

Em seus vídeos, Nando Moura expressa uma personalidade muito forte, o que se intensifica perceptivelmente principalmente quando o tema tratado diz respeito ao movimento feminista, recorte que é escolhido para nossa análise. Com efeito, muitas vezes Nando não controla sua raiva e cria apelidos ofensivos, se mostrando como um revolucionário, ao mesmo tempo que muitas vezes acusa (sem provas contundentes) determinados grupos e seus representantes. Segundo Sternberg (2003), existe uma estrutura que compõe o ódio a partir de três vieses, que inclui a paixão (impulsionada por intensa emoção de raiva ou medo), negação de intimidade (cujas emoções correspondentes são nojo e comprometimento (relacionado à diminuição do outro devido ao desprezo). Esses três pilares são perceptivelmente notados no canal de Nando Moura. Em um único vídeo, por exemplo, fica claro o seu discurso de ódio contra o movimento feminista, LGBTQ+ e de outras minorias.

No dia 08 de março de 2016, o *Youtuber* publicou em seu canal um vídeo tratando do dia das mulheres, cujo o título do conteúdo já intimida o telespectador: “O que as mulheres QUEREM?? (Dia das Mulheres)”. Nos primeiros minutos de vídeo alguns xingamentos (tapado, idiota) já são usados para insultar o público que vai de encontro ao pensamento dele. Os termos viado/viadão são gastos para, mais uma vez, insultar homens que não compactuam do pensamento ofensivo do *youtuber*.

Além de ofender, Nando Moura distorce as idéias do movimento Feminista, de forma que seu ódio gratuito ao movimento acaba por produzir outros conceitos de forma errônea sobre o que seria o feminismo e suas lutas. No vídeo citado, Nando indica que o feminismo quer retirar a feminilidade das mulheres, transformar os homens em escravos, “mariquinhas e marionetes das mulheres”. Essa abordagem está presente em outros vídeos do canal, uma vez que o *youtuber* alega que o feminismo anula qualquer resquício de feminilidade em prol de agendas comunistas e socialistas para alcançar a luta de classes e sexo. Vale ressaltar que o nojo, o ódio e a violência são fortemente expressos através da fala intensa, do conteúdo, do tom de voz e, até mesmo, das expressões faciais.

No Youtube é perceptível o número de canais que criticam e fazem piadas a todo custo contra as mulheres, e usam como argumento, que sua forma de humor produzida, ajuda a ganhar seguidores e *likes* no canal. É comum no site encontrar vários comediantes, que se vestem como mulher em alguns vídeos, com o intuito de chamar atenção, imitando as feministas, engrossando a voz, com o objetivo de masculinizar e ridicularizar o grupo, inclusive Nando Moura produziu vários vídeos nesse modelo.

Seu discurso traz consigo uma série de questões equivocadas quando, por exemplo, ele afirma que o feminismo é um movimento que tem o intuito de reduzir a imagem do homem perante a mulher. Afirma, de forma pejorativa, que as mulheres querem transformar os homens em escravos ou, como ele mesmo diz, “verdadeiros maricas”. Seu discurso demonstra sua visão equivocada e evidencia uma confusão entre os termos feminismo e femismo. Enquanto o feminismo defende a igualdade de direitos independente de gênero, o femismo, assim como o machismo, prega a construção de uma sociedade hierarquizada, baseada em um regime matriarcal. Além disso, ele ainda defende o seu sexo, “os homens estão na terra para proteger as mulheres” afirma Nando (2017).

Nesse contexto, é importante estudar o canal Nando Moura para compreender como um homem ridiculariza determinados grupos, sendo esse um dos principais elementos do seu canal, fazendo uso do humor ao mesmo tempo que destila discursos de ódio, sendo interessante também analisar como várias pessoas compartilhem e concordarem com piadas tão absurdas contra as feministas em pleno século 21, como pode ser observado a partir dos comentários que são produzidos em relação ao vídeo. Para tanto, será feito uso do método descritivo e bibliográfico para se refletir sobre essas

questões. Para o profissional de comunicação social, o objeto estudado tem relevância pela maneira de como Nando Moura lida com a linguagem, constrói seu discurso, bem como para entender como seus seguidores respondem a essas estratégias.

NANDO MOURA

O canal de Nando Moura existe desde 2011. De início, a temática dos vídeos era Nando ensinando a tocar instrumentos musicais, mas no ano de 2015 houve uma reviravolta e o youtuber passou a abordar em seus vídeos assuntos sobre política, feminismo, público LGBT. Com efeito, logo o número de seguidores triplicou. Nando se autodefine como um conservador liberal, comentarista da filosofia e teologia (segundo ele, por já ter lido muitos livros), tendo criado o seu canal, conforme afirma, com o intuito de expandir seu conhecimento.

Atualmente, seu canal conta com 3.203.390 inscritos. Além disso, Nando é bem seguido também nas redes sociais como o *Twitter* (244 mil seguidores), *facebook* (522.418) e *Instagram* (411 mil seguidores⁵).

Revisão de Literatura

Considera-se cômico aquilo que faz rir, seja pela tensão de uma ideia contrastada, ou uma ação imprevista. O riso surge quando há um descompasso entre a expectativa que se tem por um desfecho em uma situação e a solução, a qual é absurda, dessa forma os objetos cômicos são aqueles que apresentam, como o próprio nome diz, um grau de comicidade superior ao comum. Isto é, por sua forma, provocam risos no sujeito estético. A comicidade não está presente tão somente nos objetos lúdicos, nem tampouco naqueles que têm este requisito como sendo obrigatório. Um produto pode ser cômico de uma forma despreziosa e nem por isso obstar os risos das pessoas que o apreciam. Além do riso, a mudança formal de um objeto pode gerar outros tipos de sentimentos, inclusive a repulsa e a rejeição. Esta alteração conceitual, quando realizada de uma forma abrupta, pode dar um aspecto disforme a alguns produtos, tornando-os esteticamente classificados

⁵ Os valores indicados estão em conformidade com o último acesso aos perfis de Nando Moura no facebook, twitter e instagram. Acesso em 16 de abril de 2019.

como grotesco, categoria caracterizada pela presença predominante do estranho, do fantástico, do irreal ou antinatural, que podem ocorrer, por sua vez, em cenários distintos. O estranho e o fantástico podem ser de natureza diversa, constituindo-se na tendência de unir seres diferentes e objetos reais a outros realizados ou deslocados de seu contexto natural.

Bergson (2016) deduziu progressivamente todos os diferentes tipos do cômico, de modo a fazê-los como que nascer sob os nossos olhos. Começa logo por assentar três observações que ele próprio classifica de fundamentais e que dizem respeito menos ao cômico em si mesmo do que ao lugar em que devemos procurá-lo. Em primeiro lugar, só o humano é cômico. Uma paisagem poderá ser bela, graciosa, sublime, insignificante ou feia; nunca será risível. Rimo-nos de um animal, mas porque vemos nele uma atitude de homem ou uma expressão humana. Tal como rimos, por exemplo, de um chapéu; mas não rimos do feltro ou da palha, antes rimos da forma que os homens lhe deram, do capricho humano que moldou tal feltro ou tal palha. Conclui Bergson (2016) que definir o homem como um animal que sabe rir; seria conveniente acrescentar: um animal que faz rir. Só pelo uso que o homem faz de um animal ou de um objeto inanimado, com efeito, eles podem fazer rir. Depois, é preciso haver, por parte de quem ri, insensibilidade. O maior inimigo do riso é a emoção e a indiferença é o seu meio natural. O riso exige algo como uma anestesia momentânea do coração. Ele dirige-se à pura inteligência.

Existe, sobretudo, variações do cômico, o humor por exemplo está ligado aos sentimentos, a dor e/ou seriedade, mas o resultado das ações que envolvem esses três elementos citados, pode não ser satisfatório, caso o riso não aconteça. Sátiras também são tipos de comicidade, quando o fenômeno analisado revela sua inconsistência, até o ponto de deixar que se perca toda a simpatia, o interesse, a atração por aquilo, o riso provocado vem atrelado a ira, a indignação, a corrupção moral, social e política e a prepotência.

Como essas questões se apresentam no canal de Nando Moura? Será que as suas imitações, sátiras ou abordagens ditas “engraçadas” o são realmente? A partir de quais preceitos esse humor se sustenta? Tais questões são melhor analisadas quando do tópico apresentado a seguir.

Nando Moura e o discurso de ódio contra o feminismo

“Cozinhando com a Jout Jout! - Ovo Abortista⁶” é um vídeo publicado no canal de Nando Moura que tenta ridicularizar não só movimento feminista, mas outra Youtuber, Jout Jout. De forma rude e tosca Nando Moura a imita e com uma voz bizarra e um vestido grotesco agrupa uma caracterização para incorporar a personagem. O tema central do vídeo é o aborto, mas no intuito de provocar o riso, ele compara o aborto à um ovo. Em determinado momento do vídeo, um ovo é quebrado e jogado na frigideira com casca e tudo, esse ato de quebrar o ovo é comparado a um aborto, pois segundo Nando Moura afirma em seu vídeo, “com a casca você vai sentir aquela vida que você destruiu dentro de você”. Criticar o movimento abortista – como nomeado pelo youtuber”, assim como outros movimentos sociais, causa muita polêmica nas redes. O número de *haters*⁷/inimigos ou pessoas que não gostam dos vídeos varia de acordo com a temática problematizada no vídeo, mas ainda assim o número de seguidores e pessoas que apoiam/assinam o canal é crescente O Ministério Público do Estado de São Paulo e até mesmo o próprio Youtube já notificaram Nando Moura por propagação de ódio e disseminação de *fake news*. De acordo com o site da revista fórum, “o Ministério Público do Estado de São Paulo requereu junto à Justiça, em processo penal que corre na Vara do Juizado Especial de Embu das Artes (SP), que o youtuber Nando Moura seja condenado por injúria e difamação”⁸.

Considerações Finais

As análises minuciosas dos vídeos publicados no canal de Nando Moura confirmam o cunho machista presente no discurso levantado pelo youtuber. Discurso esse que denigre a imagem da mulher e critica não só as lutas e bandeiras levantadas pelo movimento feminista, como também qualquer pessoa que tenha uma ideologia que confronte com a dele. Isso mostra uma conduta pautada pela intolerância e pelo desrespeito, elementos presentes nas falas gritadas, no gestual excessivo e nas expressões caricatas do youtuber Nando Moura.

⁶ Vídeo disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ayM4vP5h7D8&t=7s>. Acesso em 16 de abril de 2019.

⁷ O termo *hater*, também conhecido como odiador, é amplamente utilizado no meio virtual para denominar as pessoas que postam comentários de natureza crítica, sem muito fundamento, ou que dissemina ódio.

⁸ Matéria disponível em <https://www.revistaforum.com.br/ministerio-publico-pede-prisao-do-youtuber-bolsonarista-nando-moura/>. Acesso em 15 de abril de 2019.

O jeito debochado e irônico com o qual ele trata questões como o feminismo e o movimento LGBTQ+ passa longe do humor, ao configurar-se como uma clara agressão a esses segmentos da sociedade. A linha tênue entre o humor e a ofensa é rompida a cada vídeo diante da forma que o youtuber trata esses movimentos. Com uma postura, que beira a acidez, ele menospreza questões relevantes para esses movimentos e debocha de suas lutas. Outro sim, o teor de violência simbólica nos conteúdos propagados pelo YouTuber têm peculiaridades em comum com outros comportamentos que ao longo da história intencionavam barrar algumas classes sociais do seu lugar de direito dentro da sociedade. Deste modo, estudar o discurso de ódio nos vídeos de Nando Moura faz perceber como discursos antiquados ainda se fazem presente no cotidiano e perpetuam em determinadas opiniões.

REFERÊNCIAS

BENEDITO. Reflexões filosóficas sobre o riso, o humor, o cômico ou o ridículo. Disponível em: <https://obenedito.com.br/pensadores-que-desenvolveram-reflexoes-filosoficas-sobre-o-riso-o-humor-o-comico-ou-o-ridiculo/>. Acesso em: 10 de abr.2019

ENCARNAÇÕES. O riso estético segundo Bergson e Lalo. Revista Filosófica de Coimbra. n. 4, vol. 2, 1993. Disponível em: http://www.uc.pt/fluc/dfci/publicacoes/riso_estetico. Acesso em: 8 de março de 2019

FELIPE,L. Discurso sexistas no humorismo. Pré-Univep. N 61. setembro,2017.
<http://pre.univesp.br/discursos-sexistas-no-humorismo-star#.Wb8wofmGPIV>

GREGOLI, R. machismo disfarçado de humor. Subvertidas.
<http://subvertidas.blogspot.com/2012/05/machismo-disfarcado-de-humor.html#.W0OQE9VKjoz>

MELINO, H.; FREITAS, L. HUMOR EM STAND UP.

<http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=5ff37811dd20fbf3>

Rennan D. Liberdade de expressão x discurso de ódio. Eu sem fronteiras.

<https://www.eusemfronteiras.com.br/liberdade-de-expressao-x-discurso-de-odio/>

OZAÍ, A. O riso dos outros: O humor tem limites?. Espaço Acadêmico.